

## Produção de grãos poderá avançar 63% no Nordeste na Safra 2016/2017

Conforme dados divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a estimativa de **área plantada** com grãos no Brasil (Safra de grãos 2016/2017) poderá variar entre 58,5 e 59,7 milhões de hectares, com aumento previsto até 2,3% em relação à safra anterior. O crescimento total da área plantada foi influenciado, sobretudo, pela excelente expectativa em relação ao cultivo da soja. Devido ao menor custo e maior liquidez e rentabilidade, a área destina para soja deverá apresentar incremento de 2,7% em relação à safra passada, chegando em 34,1 milhões de hectares (Tabela 1).

A estimativa da **produção de grãos** poderá variar entre 210,5 e 214,8 milhões de toneladas, com crescimento previsto até 15,3%, se comparado com a safra 2015/2016. O resultado favorável foi influenciado, em grande medida, pelas estimativas de produção de soja (104 milhões de toneladas) e milho (83,8 milhões de toneladas), que juntos correspondem em torno de 90% de quase tudo que é produzido (Tabela 2).

Quanto à **produtividade**, uma das principais variáveis para análise da Safra Nacional de grãos, estima-se incremento de aumento de 12,7% em relação à safra anterior. Como está se iniciando o plantio para a próxima Safra 2016/2017, consideram-se as estatísticas das **séries históricas** e **pacotes tecnológicos** para se chegar ao cálculo da produtividade.

A Conab, através do acompanhamento da safra brasileira de grãos, fornece diversas informações sobre as principais culturas do País, dispondo resultados de área plantada, produtividade, produção da safra, câmbio, exportações, oferta e demanda, além de preços dos principais produtos avaliados.

Para o **Nordeste**, a área plantada está prevista entre 7,4 e 7,7 milhões de hectares, com crescimento de até 4,6% quando comparado à safra anterior. A área de produção da Região, destinada ao cultivo de grãos, corresponde a 13% da área plantada do País para a Safra 2016/2017. Apenas Bahia (variação até 8,1%), Maranhão (variação até 3,8%) e Piauí (variação até 3,6%) apresentaram aumento destinado ao cultivo de grãos, e Pernambuco com variação negativa em relação à Safra 2015/2016. Os demais estados seguem com a mesma área da safra anterior (Tabela 3).

Estima-se que a **produção** de grãos no Nordeste apresentará aumento expressivo quando comparada à safra anterior. Os limites mínimo e máximo da produção poderão variar entre 15,6 e 16,3 milhões de toneladas. O crescimento regional de grãos poderá ser de até 63,3% em relação à safra anterior. Vale salientar que todos os estados apresentaram incremento para a safra 2016/2017, conforme a Tabela 3. A produção de

grãos da Região corresponde a 7% da produção do País, embora, somente Bahia, Maranhão e Piauí concentrem juntos cerca de 90% da produção de grãos, e 78% da área plantada do Nordeste.

Em relação às principais culturas do Nordeste, a produção de milho e soja corresponde a aproximadamente 90% da produção regional.

A previsão será de aumento da produção de **milho** na Região, com acréscimo de até 53,6% em relação à safra passada. No entanto, haverá redução da área plantada, estimada em 5,2%, por conseguinte, aumento de produtividade de 52,8%. A produção de milho no Nordeste concentra-se principalmente nos estados da Bahia, Maranhão, Piauí e Sergipe, responsáveis por 90,5% da produção de milho da Região.

Para a produção de **soja**, o incremento poderá ser de até 77,7%, com aumento da área plantada variando de 5,1% a 9,7%. O aumento de produtividade de 61,9% é a maior das culturas da região para esta safra. A produção de soja do Nordeste concentra-se na Bahia, Maranhão e Piauí, sendo que a Bahia responsável por 52% da produção regional. Os únicos estados produtores de soja do Nordeste são Bahia, Piauí e Maranhão, com participação correspondendo a 52,4%, 22,5% e 25,1%, respectivamente. O maior aumento de produção para esta safra será no Piauí, podendo variar entre 190,4% e 215,6% em relação à safra anterior.

Para o **algodão**, a previsão é de redução da área plantada, variando entre 15,5% e 8%. Entretanto, projeta-se aumento na produção, que poderá variar entre 20% e 30,6%, com aumento de produtividade de 42% quando comparada à safra anterior.

Quanto ao feijão, a produção mínima poderá ser de 566,4 mil toneladas e a produção máxima poderá chegar a 575,7 mil toneladas, representando incremento entre 66,9% e 69,6%, respectivamente, quando comparado à safra passada.

É importante registrar que existem diferenças metodológicas entre os levantamentos elaborados pela **CONAB** e pelo **IBGE**, o que ocasiona algumas diferenças nas estimativas de produção de grãos. A CONAB apura os resultados considerando o ciclo agrícola, enquanto que o IBGE lida com o calendário do ano civil.

## Produção de grãos poderá avançar 63% no Nordeste na Safra 2016/2017

Tabela 1 - Estimativa da área plantada de grãos no Brasil - (Em 1.000 ha)

Região / UF	Safras			Variação			
	2015/2016	2016/2017		Percentual		Absoluta	
	(a)	Lim. Inf. (b)	Lim. Sup. (c)	(b/a)	(c/a)	(b-a)	(c-a)
<b>Culturas de Verão<sup>(1)</sup></b>	<b>55754,4</b>	<b>55.901,9</b>	<b>57.097,7</b>	<b>0,3</b>	<b>2,4</b>	<b>147,5</b>	<b>1.343,3</b>
Algodão	954,7	899,5	947,9	-5,8	0,7	-55,2	-6,8
Amendoim	119,6	121,6	124,9	1,7	4,4	2,0	5,3
Arroz	2.007,8	2.006,6	2.089,0	-0,1	4	-1,2	81,2
Feijão	2.837,5	2.918,2	2.975,0	2,8	4,8	80,7	137,5
Girassol	51,2	51,2	51,2	0	0	0	0
Mamona	30,2	29,1	31,3	-3,6	3,6	-1,1	1,1
Milho	15.922,5	15.853,9	16.146,1	-0,4	1,4	-68,6	223,6
Soja	33.251,9	33.442,8	34.153,3	0,6	2,7	190,9	901,4
Sorgo	579,0	579,0	579,0	0	0	0	0
<b>Culturas de Inverno<sup>(2)</sup></b>	<b>2.568,2</b>	<b>2.568,2</b>	<b>2.568,2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Brasil<sup>(1)</sup></b>	<b>58.322,6</b>	<b>58.470,1</b>	<b>59.665,9</b>	<b>0,3</b>	<b>2,3</b>	<b>147,5</b>	<b>1.343,3</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Conab.

Notas: (1) Exclui a produção de algodão em pluma;

(2) As culturas de inverno são aveia, canola, centeio, cevada, trigo e triticale

Tabela 2 - Estimativa da produção de grãos no Brasil - (Em 1.000 t)

Região / UF	Safras			Variação			
	2015/2016 (a)	2016/2017		Percentual		Absoluta	
		Lim. Inf. (b)	Lim. Sup. (c)	(b/a)	(c/a)	(b-a)	(c-a)
<b>Culturas de Verão<sup>(1)</sup></b>	<b>178.697,0</b>	<b>202.913,4</b>	<b>207.214,2</b>	<b>13,6</b>	<b>16</b>	<b>24.216,4</b>	<b>28.517,2</b>
Algodão em caroço	1.936,5	2.116,4	2.229,2	9,3	15,1	179,9	292,7
Algodão em pluma	1.288,8	1.408,5	1.483,6	9,3	15,1	119,7	194,8
Amendoim	406,1	428,6	440,8	5,5	8,5	22,5	34,7
Arroz	10.602,9	11.558,3	12.038,3	9,0	13,5	955,4	1.435,4
Feijão	2.513,9	2.981,4	3.052,3	18,6	21,4	467,5	538,4
Girassol	62,3	70,5	70,5	13,2	13,2	8,2	8,2
Mamona	14,4	18,9	20,6	31,3	43,1	4,5	6,2
Milho	66.694,0	82.346,9	83.809,8	23,5	25,7	15.652,9	17.115,8
Soja	95.434,6	101.862,6	104.022,9	6,7	9,0	6.428,0	8.588,3
Sorgo	1.031,5	1.529,8	1.529,8	48,3	48,3	498,3	498,3
<b>Culturas de Inverno<sup>(2)</sup></b>	<b>7.602,1</b>	<b>7.602,2</b>	<b>7.602,2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>
<b>Brasil<sup>(1)</sup></b>	<b>186.299,1</b>	<b>210.515,6</b>	<b>214.816,4</b>	<b>13</b>	<b>15,3</b>	<b>24.216,5</b>	<b>28.517,3</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Conab.

Notas: (1) Exclui a produção de algodão em pluma;

(2) As culturas de inverno são aveia, canola, centeio, cevada, trigo e triticale.

Tabela 3 - Comparativo de área, produtividade e produção de grãos selecionados<sup>(1)</sup> - Regiões, estados do Nordeste e Brasil

Região / UF	Área (Em mil ha)				Produtividade (Em kg/ha)		Produção (Em mil t)			
	Safra 16/17		Var. % <sup>(2)</sup>	Var. % <sup>(2)</sup>	Safra 16/17	Var. % <sup>(2)</sup>	Safra 16/17		Var. % <sup>(2)</sup>	Var. % <sup>(2)</sup>
	Lim. Inf.	Lim. Sup.					Lim. Inf.	Lim. Sup.		
<b>Norte</b>	<b>2.608,0</b>	<b>2.705,8</b>	<b>2,7</b>	<b>6,5</b>	<b>3.169,0</b>	<b>16,0</b>	<b>8.264,8</b>	<b>8.572,0</b>	<b>19,1</b>	<b>23,6</b>
<b>Nordeste</b>	<b>7.417,8</b>	<b>7.729,4</b>	<b>0,3</b>	<b>4,6</b>	<b>2.099,0</b>	<b>55,6</b>	<b>15.499,1</b>	<b>16.288,6</b>	<b>55,4</b>	<b>63,3</b>
Maranhão	1.428,3	1.474,0	0,6	3,8	2.487,0	42,3	3.551,9	3.667,4	43,1	47,8
Piauí	1.305,2	1.409,6	-4,0	3,6	2.193,0	101,4	2.845,4	3.109,1	92,2	110,0
Ceará	850,3	850,3	-	-	589,0	120,7	501,1	501,1	120,4	120,4
R. Grande do Norte	56,6	56,6	-	-	435,0	34,6	24,6	24,6	34,4	34,4
Paraíba	173,1	173,1	-	-	370,0	98,9	64,1	64,1	93,7	93,7
Pernambuco	368,0	386,5	-4,8	-	333,0	89,4	122,4	129,1	80,3	90,1
Alagoas	61,6	61,6	-	-	818,0	13,3	50,4	50,4	13,3	13,3
Sergipe	195,9	195,9	-	-	4.202,0	138,5	823,1	823,1	138,4	138,4
Bahia	2.978,8	3.121,8	3,1	8,1	2.530,0	38,6	7.516,1	7.919,7	42,5	50,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>23.682,3</b>	<b>24.005,0</b>	<b>0,4</b>	<b>1,8</b>	<b>3.818,0</b>	<b>19,6</b>	<b>90.521,2</b>	<b>91.546,4</b>	<b>20,2</b>	<b>21,6</b>
<b>Sudeste</b>	<b>5.292,5</b>	<b>5.443,8</b>	<b>-0,4</b>	<b>2,5</b>	<b>3.932,0</b>	<b>7,3</b>	<b>20.808,7</b>	<b>21.411,6</b>	<b>6,9</b>	<b>10,0</b>
<b>Sul</b>	<b>19.469,5</b>	<b>19.781,9</b>	<b>-0,1</b>	<b>1,5</b>	<b>3.883,0</b>	<b>1,4</b>	<b>75.421,9</b>	<b>76.997,9</b>	<b>1,1</b>	<b>3,2</b>
<b>Brasil</b>	<b>58.470,1</b>	<b>59.665,9</b>	<b>0,3</b>	<b>2,3</b>	<b>3.600,0</b>	<b>12,7</b>	<b>210.515,7</b>	<b>214.816,5</b>	<b>13,0</b>	<b>15,3</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Conab.

Notas: (1) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, canola, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

(2) Em relação à safra 2015/2016

## Produção de grãos poderá avançar 63% no Nordeste na Safra 2016/2017

Tabela 4 - Estimativa da produção de grãos no Nordeste - Culturas selecionadas - (em 1.000 t)

Cultura	Safra 15/16 (a)	Produção (Em mil t)			
		Safra 16/17		Var. % (b/a)	Var. % (c/a)
		Lim. Inf (b)	Lim. Sup (c)		
Algodão em caroço	709,0	851,2	926,1	20,1	30,6
Algodão em pluma	283,6	340,4	370,4	20,0	30,6
Caroço de algodão	425,4	510,8	555,7	20,1	30,6
Amendoim total	3,3	3,8	3,8	15,2	15,2
Arroz	393,7	429,9	438,7	9,2	11,4
Feijão total	339,4	566,4	575,7	66,9	69,6
Mamona	14,1	18,7	20,3	32,6	44,0
Milho total	3.598,8	5.188,9	5.529,2	44,2	53,6
Soja	5107,1	8.689,8	9.074,4	70,2	77,7
Sorgo	91,4	90,9	90,9	-0,5	-0,5
<b>Nordeste <sup>(1)</sup></b>	<b>9.973,4</b>	<b>15.499,1</b>	<b>16.288,6</b>	<b>55,4</b>	<b>63,3</b>
<b>Nordeste total</b>	<b>10.965,8</b>	<b>16.690,8</b>	<b>17.585,2</b>	<b>52,2</b>	<b>60,4</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Conab.

Nota: (1) Exclui algodão em caroço e algodão em pluma.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveria Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.